

Aula 6

Escola Clássica - Malthus

Profa. Dra. Eliana Tadeu Terceiro

Escola Clássica - Malthus

- Malthus (1766-1834) – família abastada inglesa, formação liberal, estudou em Colégio anglicano (Uni Cambridge), tornou-se sacerdote da Igreja Anglicana (1797)
- Seu pai fora amigo de D. Hume e Godwin e adepto das ideias de Rousseau
- Tornou-se professor no Colégio da Cia das Índias Orientais – 1º. Professor de Economia Política
- Principais obras: Princípios de Economia Política – destaque para conceitos básicos que serão retomados por Keynes: papel da poupança, do gasto público, o conceito de “**demanda efetiva**”

Escola Clássica - Malthus

- Momento histórico: Curso da Revolução Industrial – situação dramática da população
- “ela transformou a vida dos homens a ponto de torná-los irreconhecíveis; destruiu seu antigo modo de vida, tornou-os livres para descobrir outros, mas raramente lhes indicou o caminho” (Hobsbawm)
- Paliativo: Lei dos Pobres, levadas a termo pelos oficiais das paróquias e pelos magistrados: manutenção de albergues ou distribuição de ajuda em alimento e dinheiro provenientes de impostos cobrados aos proprietários de terra.

Escola Clássica - Malthus

- Teoria da população: cético – possível a felicidade na terra?
- Experiência não confirma a tese da perfectibilidade do homem e da sociedade → filosofia incorre em especulação. (245)
- pobreza inevitável → população cresce em progressão geométrica (comércio entre os sexos) e alimentos em progressão aritmética: miséria e vício (246-247)

Escola Clássica - Malthus

- Eficiência da lei dos pobres:
- pobreza responsável por toda sorte de consequências sociais desastrosas: mortalidade infantil, insalubridade, doenças
- lei dos pobres ao buscar alívio a miséria: distribuição de dinheiro: porque tem sido ineficiente? (268)
- ✓ ↑ preços (demanda > oferta de alimentos); além de ↓ padrão geral
- ✓ Admitindo-se o ↑ produção → Incentivo ao ócio → ↓ da atividade produtiva → ↓ da produção de alimentos → miséria (269)
- ✓ Se elevar o padrão de vida dos pobres → ↓ dos outros cidadãos e/ou dos ricos (títulos imobiliários [270])
- ✓ ↑ da renda dos pobres → ineficaz no incentivo a produção e ao desenvolvimento (?)
os altos salários empobrecem todos os operários - a assistência os resguarda da necessidade de preocupar-se com o futuro (271)

Escola Clássica - Malthus

- Análise de Malthus
 - ✓ “as leis criam os pobres que mantém” (270);
 - ✓ Albergues criam a pobreza dependente (271)
- Solução malthusiana:
 - ✓ **Preventivo:** postergar ou criar obstáculos ao casamento daqueles que não tenham condições de constituir família (272)
 - ✓ **Positivos:**
 - i) abolição das leis dos pobres
 - ii) estímulo ao cultivo de novas terras
 - iii) casos extremos – albergues de condado (274-275)

Escola Clássica - Malthus

- Crítica ao paliativo de Godwin e seu “sistema de igualdade”
- Miséria da humanidade decorrente das instituições humanas – propriedade e casamento: sistema de igualdade suprimiria o egoísmo; o homem se libertaria para o exercício do pensamento:
 - ✓ Supressão do casamento → ↑ população
 - ✓ ↓ do tempo de trabalho → ↓ produção
 - ✓ Teoria da população (303)
- Tese malthusiana: não existe a possibilidade do homem viver em meio a abundância → estímulo ao crescimento da população e ↓ das causas de sua redução (fome, vício, praga, guerras) → pressão sobre o estoque de alimentos → egoísmo.

Escola Clássica - Malthus

- Admitindo-se: condições ideais de vida e moradia e o sexo livre → crescimento da população explodiria! Confrontaria com a impossibilidade de aumentar a produção de alimentos (305)
- Limite: miséria triunfante induz o roubo, assassinio e guerra = controle populacional
- **Ponto central:** pinça um argumento de Godwin: princípio que mantém o salário abaixo do nível de subsistência (307)
- Resultado necessário e inevitável das leis da natureza, daí a necessidade das instituições e regulamentações: propriedade (308), casamento (309),
- Conclusões: azar e fatalidade (310-311)
- Questão atual: população e meio ambiente/crescimento econômico e meio ambiente.

Referências bibliográficas

- **NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo e Marx. R. de Janeiro: Graal, 1983.**
- **HUGON, P. História das doutrinas Econômicas. 11ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1970.**
- **MALTHUS. T. Ensaio sobre a População. S. Paulo: Nova Cultural. 1996.**